

Destaques em projetos editoriais de 2018.

A ideia do livro-objeto

Raras ou ainda poucas, mas sabe-se, desde sempre, o quanto Gustavo Piqueira tem inovado por aqui no trabalho com o livro. 2018 foi um ano de grandes projetos para o criador. Publicou três títulos, revolucionários, e destes destacamos um deles, sem deixar de citar os demais: *Ar Condicionado* saiu pela Veneta e foi apresentado como uma novel gráfica interessada em reinventar a combinação imagem e escrita; e *Desvios* saiu pela Martins Fontes e é uma compilação de imagens de fachadas de casas populares do sertão nordestino com o intuito de “questionar os limites entre o bom e o mau gosto”, compreendendo a fachada como um registro de manifestação da cultura popular. O mais ousado é *Nove Meses*, publicado pela Lote 42. Numa caixa, à maneira de outros projetos de Piqueira, a capa traz um casulo de acrílico com um inseto morto: metáfora sobre a *fajuta* eternidade das existências? No interior da caixa o leitor encontra duas narrativas. Uma relata a disputa por uma fonte tipográfica no século XIX e outra sobre a espera de um pai pelo filho no presente. Ambas histórias, testemunham ou são indícios muito pertinentes acerca do que se anuncia desde à entrada do livro. Não é apenas ousadia, este é um dos projetos mais bonitos desde 2018.

